



48 distribuição de vagas docentes na UFBA com base em proposta elaborada e apresentada  
49 pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), cujo teor indicava a destinação  
50 de um valor de apenas 10% da totalidade da carga horária para as atividades  
51 extensionistas, portanto, em ponderação bem inferior às demais ali consideradas de  
52 ensino e pesquisa, e registrou situação pessoalmente vivenciada e indevidamente não  
53 acolhida por parte dos órgãos competentes, de certa forma relacionada com o  
54 comentado assunto, referente à compensação e redução do tempo dedicado ao ensino,  
55 normativamente facultada e permitida, como era o caso, quando da realização, pelo  
56 docente, de algumas ações universitárias adicionais, conforme estabelecido no Art. 121,  
57 § 2º, do Regimento Geral da UFBA, já tendo sido constituído processo em tramitação  
58 na Instituição, com passagem pela Procuradoria Federal junto à UFBA e pela Pró-  
59 Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), com a busca de uma forma de  
60 conciliação entre as conveniências do respectivo Departamento e a legislação vigente,  
61 então solicitando a inserção daquele tema como tópico de pauta do Conselho,  
62 efetivamente admitida pela **Presidente** na fase “o que ocorrer” da sessão em curso ou  
63 como item específico de outra reunião do CAPEX, dada a relevância e extensão do seu  
64 interesse, em termos gerais, a todos os demais Conselheiros. A Conselheira **Alicia Lose**  
65 congratulou-se com a observação efetuada pelo Conselheiro Ajax Atta, aproveitando  
66 para registrar experiência pessoalmente vivenciada no tocante ao mencionado assunto,  
67 mediante realização de tratamento específico devidamente acompanhado e bem  
68 sucedido, então lamentando a frequente desinformação, ainda existente por parte de  
69 uma expressiva parcela das mulheres brasileiras, quanto aos benefícios proporcionados  
70 e alcançados através do acesso e utilização dos correspondentes procedimentos  
71 médicos, vindo a ser penalizadas, ou, mesmo, sucumbir pela referida agressividade,  
72 indevidamente assistida, de determinados tipos daquela temida moléstia. O Conselheiro  
73 **Eduardo Fausto Barreto** reportou-se e ressaltou a relevância do trabalho e atuação  
74 exercida pela figura de um Conselheiro que, uma vez escolhido pela sua Unidade para  
75 representação num determinado Colegiado, passa a deter, dentre diversificadas funções,  
76 um papel de grande responsabilidade institucional, aí incluindo-se a sua autonomia para  
77 deliberações acerca de matérias ali discutidas e requisidoras de uma definição colegiada,  
78 muitas vezes de forma imediata e desprovidas da necessidade de consulta à sua Unidade  
79 de origem, fazendo-se necessária a sua ação através de individualizado posicionamento  
80 de conferida autorização pelas suas prerrogativas regimentais e apoiou o comentário e  
81 solicitação encaminhados pelo Conselheiro Alexandre Wahrhaftig. Em seguida, a  
82 **Presidente** submeteu à apreciação e votação a Ata da reunião do CAPEX do dia  
83 14.09.2015, sendo aprovada por unanimidade e ingressou na Ordem do Dia através do  
84 seu **item 01: Apreciação de processos**. Relatoria: Conselheira Fabiana Dultra Brito  
85 (Pró-Reitora de Extensão Universitária). Não houve apreciação nem votação de  
86 processos. **Item 02: Apreciação de processos encaminhados a duplas de**  
87 **Conselheiros. Relatoria: Duplas de Conselheiros**. Foram apreciados os dois seguintes  
88 processos, sob relatoria da dupla constituída pelas Conselheiras **Deusdélia Almeida e**  
89 **Arianne Ariá**, cujos pareceres, respectivamente apresentados, foram  
90 individualizadamente apreciados e votados nas seguintes condições: 1- **Processo nº**  
91 **23066.045957/10-43** – Suzana Cláudia Spinola dos Santos – solicitação de certificado –  
92 **aprovado o parecer, com 1 abstenção, pelo indeferimento do pleito;** 2- **Processo nº**  
93 **23066.033837/10-94** – Eunice Rocha Freire – solicitação de certificado – **aprovado o**  
94 **parecer, pelo indeferimento, por unanimidade. Item 03: Relato sobre a reunião**  
95 **com os pesquisadores, incluindo as perspectivas da pesquisa na UFBA para 2016.**  
96 **Expositora: Conselheira Lígia Maria Vieira da Silva**. Com a palavra, a Conselheira  
97 **Lígia Maria Silva** procedeu a um breve comentário e encaminhamento de informações

98 sobre o citado assunto, com destaque para a recente execução, por parte do Governo  
99 Federal, de um corte financeiro de 75% dos recursos originariamente previstos para o  
100 PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação), com posterior recuo em relação a  
101 algumas universidades federais em face do início, já ocorrido, da implementação de  
102 correspondentes projetos de desaconselhável paralisação ou suspensão, aí  
103 exemplificando com o caso da UFBA que, já tendo desenvolvido cerca de 40% da sua  
104 programação, teve a totalidade do seu montante assegurada por autorização do  
105 Ministério da Educação (MEC) e, reportando-se ao cenário de 2016, aventou a  
106 possibilidade de duas alternativas, respectivamente relativas a uma eventual preservação  
107 integral da verba do PROAP e a uma previsão de manutenção do mencionado corte de  
108 75%, neste caso vindo a dispor-se de apenas 25% do valor global, esta uma situação  
109 efetivamente preocupante. Em seguida, a Conselheira **Lígia Maria Silva** realizou uma  
110 breve exposição sobre o tema em apreço, por ela intitulada “Reunião com pesquisadores  
111 e coordenadores de pós-graduação”, com realce para os seguintes tópicos por ela  
112 sublinhados: cenários PROAP 2016; deliberações (Editais UFBA de fomento à  
113 pesquisa; CT-INFRA 2016; desenvolvimento de ações políticas junto à bancada  
114 parlamentar e agências de fomento, particularmente a FAPESB, visando minimizar os  
115 cortes). Na continuidade, o Conselheiro **Ajax Atta** registrou e indicou a importância do  
116 encaminhamento, por parte dos representantes pesquisadores no CAPEX, de  
117 informações detalhadas acerca do funcionamento dos seus Núcleos de Pesquisa, de  
118 forma a proporcionar meios de conhecimento individualizado e acompanhamento do  
119 desenvolvimento de projetos institucionais em curso na UFBA, preferencialmente  
120 associadas ao perfil das respectivas Unidades Universitárias no tocante à captação de  
121 recursos financeiros junto às agências de pesquisa, tudo isto buscando-se viabilizar um  
122 enriquecedor diagnóstico de tais atividades universitárias, inclusive quanto a aspectos  
123 ligados, dentre outros, a patrimônio e equipamentos, neste caso com a sugestão da  
124 adoção de mecanismos possibilitadores da sua utilização em caráter multiuso e  
125 interdisciplinar. A **Presidente** reportou-se ao tema ali comentado para assinalar o  
126 conhecimento, por ela informalmente obtido, referente à aquisição, por parte de um  
127 pesquisador, de um equipamento avaliado em 1,8 milhão de reais, então indagando e  
128 ponderando acerca da sua funcionalidade e disponibilização para uso de outros setores  
129 ou equipes e do seu conseqüente benefício para toda a população em contraposição à  
130 sua utilização de forma individualizada, além de reportar-se ao caso do CT-INFRA para  
131 registrar a importância da construção de um parque aquático com caráter laboratorial,  
132 por ela proposto sob a condição de um pleito específico, a ser oportunamente elaborado  
133 e encaminhado para concretização em Ondina. A Conselheira **Lígia Maria Silva** apoiou  
134 e endossou as colocações efetuadas pelo Conselheiro Ajax Atta e destacou a vinculação  
135 do CT-INFRA com atividades de pesquisa, sem envolvimento com ações de extensão,  
136 possuidor de critérios muito específicos e exigentes para efeito de aprovação dos  
137 respectivos projetos. A Conselheira **Deusdélia Almeida** elogiou a capacidade instalada  
138 dos laboratórios do IFET (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia), por ela  
139 recentemente visitados, então propondo estudos no sentido da sua utilização por parte  
140 da comunidade pesquisadora da UFBA. A Conselheira **Maria do Carmo Varela**  
141 ressaltou a acirrada disputa e concorrência sempre verificada no âmbito do CT-INFRA,  
142 por ela já constatada em oportunidades de pessoal participação em tais trabalhos, bem  
143 como as dificuldades habitualmente enfrentadas, nos citados certames, para obtenção de  
144 equipamentos de menor porte, em face da concepção e comportamento ultimamente  
145 adotados de opção pelos maiores e mais dispendiosos. O Conselheiro **Tarcísio Andrade**  
146 sugeriu a formalização pelo CAPEX aos organismos competentes da recomendação  
147 encaminhada pelo Conselheiro Ajax Atta em relação aos projetos do CT-INFRA. A



148 Conselheira **Ivana Araújo** associou uma suposta transformação conceitual do uso  
149 individualizado de equipamentos para o seu compartilhamento institucional, conforme  
150 aventado, a uma mudança de mentalidade universitária, além de defender a imperiosa  
151 contratação de técnicos especializados para seu uso e manuseio, atualmente em  
152 desfalque na Universidade, sendo ratificada, em tal ponto específico, pela Conselheira  
153 **Maria do Carmo Varela**, esta adicionalmente reforçando a implementação de uma  
154 infraestrutura com apoio institucional e comentando a respeito da auspiciosa ocorrência  
155 de avanços, efetivamente, constatados nas correlatas atividades de pesquisa da UFBA. A  
156 Conselheira **Lígia Maria Silva** apoiou e elogiou todas as proposições apresentadas,  
157 com destaque para a gestão coletiva dos equipamentos e sublinhou o papel fundamental  
158 do CAPEX naquele processo mediante adoção de medidas, decisões e iniciativas  
159 ensejadoras da sua consecução. A **Presidente** reportou-se à proposição do Conselheiro  
160 Tarcísio Andrade no que respeita a recomendação oficial do CAPEX à Pró-Reitoria de  
161 Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) tendo em vista a sugestão formalizada pelo  
162 Conselheiro Ajax Atta no sentido da concepção multiuso dos equipamentos de pesquisa  
163 da UFBA, portanto, de modo socializado, com vistas à otimização da sua utilização de  
164 forma associada com as já citadas e requeridas informações das Unidades Universitárias  
165 com base nas justificadas razões particularmente destacadas de viabilização do  
166 diagnóstico patrimonial, vindo tal indicação a ser aperfeiçoada e complementada pela  
167 Conselheira **Lígia Maria Silva** através do adicional encaminhamento da mencionada  
168 recomendação à comunidade universitária, contendo concepção institucional no CT-  
169 INFRA, de priorização do caráter coletivo e interdisciplinar dos seus projetos e, sob tais  
170 condições, **foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, dessa forma**  
171 **definindo-se pelo envio da já referida recomendação nas condições devidamente**  
172 **anunciadas, discutidas e formalizadas. Item 04: Discussão acerca de propostas**  
173 **para itens de pautas do CAPEX.** A **Presidente** efetuou a leitura do conjunto de  
174 propostas encaminhadas pelos diversos setores, órgãos e profissionais da UFBA sobre o  
175 tema, por ela compiladas em documento já distribuído para conhecimento e  
176 manifestação dos Conselheiros, que, após lido e individualizadamente avaliado, veio a  
177 constituir a seguinte relação parcialmente conclusiva dos tópicos escolhidos para  
178 apreciação e estruturação das futuras pautas do Conselho: 1- proposições gerais: a)  
179 perspectivas para a pesquisa na UFBA para 2016 frente ao cenário brasileiro atual; b)  
180 ajustes no atual Estatuto e Regimento Geral da UFBA; c) regulação da carga horária  
181 docente na graduação e pós-graduação; 2- proposições da Congregação da Escola de  
182 Dança: a) criação de uma política de incentivo à pesquisa para os recém ingressos na  
183 Universidade, como espaço ou ambiente apropriado, material mínimo necessário,  
184 computadores, bases de dados, etc.; b) criação de um sistema de informática da  
185 pesquisa; 3- proposições oriundas de outras Congregações: a) convite a dirigentes de  
186 institutos de pesquisa e extensão para apresentação das políticas nesses campos no  
187 âmbito das instituições que dirigem; b) convite a pesquisadores e extensionistas  
188 experientes, bem como a estudantes de iniciação científica, para exposição das suas  
189 ações e resultados/produtos; 4- possíveis convites a personalidades ligadas à área em  
190 apreço, a exemplo do Presidente da FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do  
191 Estado da Bahia), do Secretário de Ciência e Tecnologia, do Diretor da SBPC  
192 (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), da FINEP e do Parque Tecnológico;  
193 5- possíveis convites a destacados profissionais, a exemplo, dentre outros, dos  
194 Professores Maurício Barreto, Jailson Andrade, Nelson Pretto e Manoel Barral Netto.  
195 Não mais havendo pronunciamentos, a **Presidente** agradeceu a presença e a  
196 colaboração de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa,

197  
198

Secretário ad hoc, lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação, estando os pormenores da reunião gravados em DVD.

for unanimidade em 16.11.2015

Após fazer o, ~~Wulfrado~~

Edmundo

Luís

Leonor Brito

Estrela Gomes

Ed S C

Denise Vieira

Alves

Mirinda Felix de O. Soares

Helga Egloude de Albuquerque Andrade

Gerardo D. Silva

Luís N. G. de Araújo

Seda Margarida Pires Rocha Rebelo

Paulina Pereira de Almeida

Eça Maria Teófilo

Maria do Carmo Pargel

Maria Elvira Cardoso da Rosa -

Edna L. Schmidt

Adão

Maria Corpeito

Maria Corpeito

